

CÂMARA CONSULTIVA REGIONAL DO MÉDIO SÃO FRANCISCO - CCR MÉDIO SF

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA – LUÍS EDUARDO MAGALHÃES-BA, 14/12/2017.

1 Aos dezessete dias do mês de dezembro de dois mil e dezessete, às 09h, foi realizada a
2 Reunião Ordinária da CCRMSF conjunta com a Reunião Ordinária do CBHG, no auditório Centro
3 Cultural de Luís Eduardo Magalhães, na Avenida Enedino Alves Paixão, nº 4240 – Santa Cruz,
4 Luís Eduardo Magalhães - BA. Reuniram-se as **INSTITUIÇÕES / MEMBROS TITULARES DA CCR**
5 **MÉDIO SF: Associação dos Agricultores e Irrigantes da Bahia – AIBA**, Sr. José Cisino Menezes
6 Lopes, **Associação dos Fruticultores da Adutora da Fonte – AFAF**, Sr. Ednaldo de Castro
7 Campos, **CBH Verde e Jacaré** – Sr. Adão Moreira Paiva, **CBH Corrente** – Sr. João Batista Soares
8 Ferreira, **CBH Paramirim e Santo Onofre** – Sr. Anselmo Barbosa Caires; Estiveram presentes as
9 seguintes **INSTITUIÇÕES / MEMBROS SUPLENTEs: Secretaria de Meio Ambiente do Estado da**
10 **Bahia** – Aderbal de Castro Meira Filho (representado por Saul de Souza Cavalcante Reis), **CBH**
11 **Verde e Jacaré** – Sr. José Humberto Oliveira Santos, **CBH Grande** – Sr. Martin Mayr. Houve a
12 participação dos membros do CBHG e de representantes da sociedade civil, além da cobertura
13 da TV Oeste Bahia, filiada da Rede Globo. O Sr. Ednaldo Campos, Coordenador da CCR Médio
14 SF, inicia a reunião dando boas vindas a todos. Na oportunidade ressaltou a importância da
15 reunião da CCR Médio junto com CBH Grande, dada à importância do Cerrado para o CBHSF,
16 uma vez que, segundo o mesmo, *“nós estamos na caixa d’água da Bahia”*, e por isso
17 considerava necessária uma reunião para fazer as discussões em conjunto. Apresentou a pauta
18 da reunião e em seguida passou a palavra para Elisa Zanella, presidente do CBH Grande, que
19 expressou seu contentamento com a reunião conjunta da CCRM com o CBHG, e enfatizou que,
20 tanto o CBHSF e o CBHG têm o mesmo propósito: a gestão e o cuidado dos recursos hídricos, e
21 que, portanto, o que é discutido pelo Comitê do SF é válido para todos os outros Comitês. Elisa
22 Zanella continuou com os informes. Informou aos presentes que dia 05 de dezembro do
23 corrente ano o CBHG recebeu um ofício do Ministério Público solicitando informações sobre o
24 Plano de Bacia do Rio Grande. Este ofício veio acompanhado de uma portaria também do MP
25 sobre um inquérito civil sobre a diminuição de vazão sobre as águas da bacia. No escopo desse
26 documento o MP pedem informações sobre todo o andamento do Plano de Bacia do Rio
27 Grande, como ele foi realizado, por que ele ainda não foi concluído, e solicita todos os
28 relatórios, deliberações e estudos prévios realizados. Informou ainda que o MP solicitou
29 também da CTPPP uma análise atual do diagnóstico do Plano de Bacia, e deu um prazo de 20
30 dias para a CTPPP e de 30 dias para o CBHG atenderem a esta solicitação. Ednaldo em
31 complemento a fala de Elisa Zanella pontuou que por ocasião de uma reunião, o CBHSF se
32 comprometeu ajudar no término da elaboração do plano de Bacia. Contudo, foi necessário
33 estourar um conflito para se tomar uma atitude. Enfatizou ainda que o governo da Bahia esta
34 muito ausente neste sentido. Martin Mayer do CBHG solicitou que este assunto fosse incluído
35 na pauta, pois este tema necessitaria de uma discussão mais aprofundada, uma vez que este
36 ponto estava sendo abordado naquele momento apenas como um informe. Siderlon, membro
37 do CBHG, representando a sociedade civil, pediu que esta temática seja discutida numa
38 plenária maior e se solidariza com Martin que este assunto seja um ponto de pauta. Na
39 oportunidade sugere que todos os presentes se apresentem, pois, por ser uma reunião
40 conjunta, nem todos se conhecem. Elisa Zanella agradece as considerações, e justifica que a
41 questão da solicitação do MP não estava como ponto de pauta e sim como informe, pois esta
42 demanda surgiu depois de feita a pauta e enviada a convocatória. Como a pauta do dia estava
43 extensa, ela concordava com Siderlon, e considera necessário convocar uma reunião

CÂMARA CONSULTIVA REGIONAL DO MÉDIO SÃO FRANCISCO - CCR MÉDIO SF

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA – LUÍS EDUARDO MAGALHÃES-BA, 14/12/2017.

44 extraordinária do CBHG para discutir sobre este assunto, dada a sua importância. Ednaldo, de
45 acordo com a sugestão de Siderlon, pede que todos os presentes se apresentem. Inicialmente
46 se apresentaram os membros da CCR Médio SF e em seguida os membros do CBH Grande,
47 finalizando com a apresentação dos convidados presentes. Em seguida, foi repassado o
48 informe sobre o ENCOB, onde Ednaldo informou que dois representantes de Barreiras
49 estiveram no evento. Abordou ainda sobre as eleições realizadas por ocasião do Encontro
50 Nacional de Comitês. Na oportunidade falou das dificuldades dos Comitês da Bacia, que só
51 apenas três possuem o Plano de Bacia elaborado, sendo, por este motivo, difícil trabalhar sem
52 um plano norteador. Contudo, segundo Ednaldo, a gestão dos recursos hídricos fala mais alto,
53 e cada membro luta como um voluntário, sendo considerado por ele como um guerreiro das
54 águas. Continuando com a pauta da reunião, o Sr. Thiago Campos, Assessor Técnico da Agência
55 Peixe Vivo, se apresentou e apresentou a Agência Peixe Vivo. Apresentou também as
56 atribuições de seu trabalho e do trabalho da Agência junto ao CBHSF. Em seguida apresentou
57 as ações demandadas pela CCR Médio SF, ou seja, os Projetos realizados na Região do Médio
58 São Francisco. Ednaldo Campos, na oportunidade, pontuou sobre as intervenções do CBHSF,
59 através da CCR Médio, na recuperação da Lagoa de Itaparica em Xique-Xique. Em seguida,
60 Thiago Campos abordou sobre a proposta do PAP, apresentando a Deliberação CBHSF Nº 96,
61 de 07 de dezembro de 2017, que atualiza o Plano de Aplicação Plurianual - PAP a ser
62 executado com recursos financeiros oriundos da cobrança pelo uso de recursos hídricos na
63 Bacia Hidrográfica do Rio São Francisco, referente ao período 2016 a 2018, e prorroga a
64 vigência para o período 2018 a 2020. Neste tocante, explicou o porquê da antecipação da
65 finalização do PAP 2016-2018, justificando a aprovação do PAP 2018-2020, destacando que
66 aconteceram dois eventos importantes nos anos de 2016 e 2017: no ano de 2016 foi aprovou
67 o novo Plano de Bacia do CBHSF, com um horizonte para 10 anos. Por este motivo, não fazia
68 sentido ter um plano de aplicação financeira que não fosse coerente com o novo cenário.
69 Thiago Campos, neste sentido, reforçou ainda que, na Deliberação Normativa do PAP 2016-
70 2018 já existia a previsão de se antecipar a aprovação de um novo Plano de Aplicação em
71 razão de um novo Plano de Bacia. Thiago Campos enfatizou ainda que, o outro evento
72 importante para a aprovação deste novo PAP foi a aprovação da nova metodologia de
73 cobrança de recursos hídricos do CBHSF, e que por isso não se esperou o final de 2018 e já foi
74 proposto um novo PAP para o quadriênio 2018-2020. Na continuidade, Thiago Campos
75 explicou a planilha de investimento do PAP, que foi acompanhado pelo plenário que recebeu
76 uma cópia desta planilha por ocasião do credenciamento. Em seguida apresentou a
77 Deliberação CBHSF Nº 97, de 07 de dezembro de 2017, que dispõe sobre os mecanismos para
78 a seleção de obras, ações, estudos e projetos a serem contratados com os recursos financeiros
79 oriundos da cobrança pelo uso de recursos hídricos. Deixou claro que esta deliberação
80 normatiza e orienta os procedimentos para o recebimento destas demandas, e que ainda não
81 é um edital para o chamamento de propostas. Falou ainda do orçamento do PAP destinado
82 para projetos, na ordem de 148 milhões. Enfatizou que este valor é muito pequeno frente a
83 necessidade que a bacia do SF possui, uma vez que, de acordo o Plano de Recursos Hídricos,
84 são necessário um orçamento de 31 bilhões para revitalizar toda a Bacia do Rio São Francisco.
85 Continuou explicando como se dá o recebimento e seleção de projetos, enfatizando a
86 diferença entre demandas espontâneas e demandas induzidas. Neste sentido explicou que

CÂMARA CONSULTIVA REGIONAL DO MÉDIO SÃO FRANCISCO - CCR MÉDIO SF

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA – LUÍS EDUARDO MAGALHÃES-BA, 14/12/2017.

87 demandas espontâneas podem ser apresentadas por qualquer instituição, seja ela pública ou
88 privada, com ou sem fins lucrativos, dada a abertura do edital; estas demandas são recebidas
89 por meio das CCRs, onde é feita uma filtragem a partir de critérios estabelecidos em edital, e
90 posteriormente encaminhados para a diretoria do Comitê. Quanto aos editais de demandas
91 induzidas, estes são direcionados, e citou como exemplo, os editais direcionados ao
92 financiamento de pesquisa científica, e que estes projetos são encaminhados diretamente
93 para a Diretoria Colegiada do Comitê. Após a apresentação do Thiago Campos, foi aberto o
94 debate para o plenário. Martin Mayer ressaltou a importância da continuidade do projeto e a
95 necessidade de retornar aos locais onde os projetos foram realizados para saber o que mudou.
96 Falou ainda da necessidade de emponderamento dos comitês, que muito se fala nesse sentido,
97 contudo muita coisa não sai do papel, e que mediante esta realidade e a relevância do Comitê,
98 muitos de seus membros se sentem inúteis. Enfatizou ainda a necessidade de todos se
99 prepararem para uma escassez hídrica, e que neste sentido, projetos como os que são
100 concretizados pelo Comitê não vão ajudar a resolver o problema, que só poderá ser resolvido
101 mediante políticas públicas eficazes. Ante a fala de Martin Mayer, Ednaldo Campos afirmou
102 que se sabe onde buscar os recursos financeiros para revitalizar a bacia, contudo, é preciso
103 saber se tem este valor. Para isso, torna-se necessário uma integração com o Ministério da
104 Integração, Ministério das Cidades, Ministério do Meio Ambiente, Codevasf e Funasa.
105 Ressaltou ainda que o CBHSF, ao financiar os PMSB, está fazendo um papel que é de
106 responsabilidade do Estado. Thiago Campos complementou, pontuando que o Comitê trabalha
107 como agente indutor e não provedor. Concordou com Ednaldo, no sentido de que o Estado, os
108 Municípios e as entidades criadas para esse fim, o executivo e o poder público como um todo,
109 devam assumir boa parte deste parcela para com a Bacia. E prosseguiu afirmando que o
110 Comitê fortalecido deve cobrar a aplicação dos recursos do poder público e exigir políticas que
111 venham de encontro com as necessidades do Plano da Bacia. Lembrou ainda que o Plano da
112 Bacia não é só para o Comitê e o seus membros, ele é para toda a bacia e toda a população da
113 Bacia. Siderlon ressaltou que os comitês funcionam sem Plano de Bacia, e que isso não é
114 motivo para os Comitês não trabalharem, que não existe marco regulatório nenhum, nem
115 estadual, nem municipal, nem na lei de recursos hídricos que impossibilite o Comitê de atuar
116 por não ter um plano de bacia. Disse ainda que o Comitê precisa motivar as pessoas. Fazer um
117 chamamento a sociedade civil, abrir as portas. Foi solidário a Martin Mayer, com relação ao
118 esvaziamento de Comitês, algo que acontece, segundo o mesmo, tanto no CBHG quanto no
119 CBHSF, por ser muito mal representado, e que seus representantes possui um nível médio de
120 conhecimento, muito pequeno com relação ao tamanho da bacia e para os seus problemas.
121 Questionou ainda sobre a questão do lixão existente na cidade de Luís Eduardo Magalhães, na
122 margem do Rio das Pedras. Ednaldo reagiu afirmando que, quando afirmou que um Comitê
123 não funcionava sem plano, ele estava falando com relação a cobrança, uma vez que, sem um
124 plano, o recurso oriundo da cobrança na bacia do rio grande e do rio corrente não tem como
125 ser empregado, pois não há planejamento, ficando este recurso no fundo único do Estado,
126 fazendo caixa pra o Governo e que por este motivo considera necessário *“exigir do governo
127 que faça o Plano de Bacia do Grande e do Corrente”*. Ednaldo pediu a Siderlon respeitos a
128 todas a pessoas que estavam presentes na reunião e a todos os membros dos Comitês, pois ao
129 afirmar que o Comitê era representado por pessoas com nível de conhecimento pouco abaixo

CÂMARA CONSULTIVA REGIONAL DO MÉDIO SÃO FRANCISCO - CCR MÉDIO SF

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA – LUÍS EDUARDO MAGALHÃES-BA, 14/12/2017.

130 com relação a dificuldade, ele não considerava os diversos saberes que a bacia possui e que
131 estava dentro do Comitê e naquela reunião por representantes da sociedade civil, sindicatos,
132 associação comunitária, associação de produtores rurais, pessoas de todos os níveis, desde ao
133 iletrado ao PHD; uma mistura de culturas que representava bem toda a bacia. Com relação a
134 participação de sociedade civil, Ednaldo ressaltou que tem buscado sempre esta parceria, e
135 prova disso foi o seminário realizado pela CCRM, em Barreiras, que lotou a Câmara de
136 Vereadores da cidade. Quanto ao lixão que existe nas margens do rio de pedras, Ednaldo
137 ressaltou que este é um problema da prefeitura, uma gestão local. Que talvez o CBHG, a CCRM
138 e o INEMA poderiam formalizar uma denúncia direto ao INEMA, para que este possa ir in loco
139 para fiscalizar e fazer uma autuação, ou punição, e aplicar as multas necessárias. Destacou
140 ainda que a Secretaria de Meio Ambiente da cidade de Luis Eduardo Magalhães afirmou
141 possuir um projeto pronto para encaminhar para a CCRM para recuperação da bacia do Rio de
142 Pedras. Claudionor questionou com relação ao Plano de Bacia do CBHG e Ednaldo levou a
143 conhecimento que Governo da Bahia já estava intimado a fazer este plano. Continuando os
144 debates, José Humberto, perguntou com relação a apresentação de projetos, se para fazer
145 uma intervenção na área geográfica do rio verde, a demanda para intervenção deve ser feita
146 de forma parcial ou integral – , ou seja, primeiro a elaboração de um projeto básico e segundo,
147 a elaboração de um projeto executivo – ou, se essa demanda pode ser feita de uma forma
148 completa. Thiago explicou que a apresentação de demandas poderiam tanto ser uma
149 demanda parcial ou completa, contanto que esteja coerente com o Plano da Bacia e que haja
150 recursos financeiros disponíveis. Ednaldo complementou afirmando que o projeto apresentado
151 é uma proposta e que A Agência Peixe Vivo tem uma equipe para elaboração de projeto, que
152 faz o projeto conforme a demanda apresentada, para somente depois da apresentação ao
153 demandante a demanda ser executada. Thiago ainda complementa que a grande maioria das
154 demandas que chegam ao CBHSF são ideias, propostas, e que é muito raro receberem um
155 projeto a ponto de execução. Dando continuidade, Cisino disse estar decepcionado com o
156 apresentado no PAP com relação aos valores destinados a demandas para projetos.
157 Questionou a metodologia de aplicação dos recursos do Comitê do SF, afirmando que há uma
158 pulverização exagerada dos recursos arrecadados com uma “obrinha aqui outra ali”. Enfatizou
159 que vários projetos já foram feitos e que depois de três anos desaparecem por falta de
160 manutenção, sendo enfático ao afirmar que “essas obrinhas que não tem depois uma
161 manutenção não funciona, não adianta”. Cisino propôs que se fizesse uma auditoria da
162 aplicação dos recursos arrecadados pelo CBHSF nos últimos 10 anos e verificasse se foi
163 efetivamente aplicado para revitalização do rio São Francisco. Questionou ainda os valores do
164 PAP destinados para a FPI, destacando que o Ministério Público já tem o seu próprio dinheiro.
165 Também afirmou que não concorda com o financiamento dos PMSB pelo CBHSF, uma vez que,
166 segundo Cisino, o recurso do PMSB deve vir do Ministério das Cidades, e não do Comitê. Por
167 fim, defendeu o financiamento de projetos maiores, como a demarcação da área de APP do
168 Rio São Francisco. Paulo Baqueiro tomou a palavra e concordou com Cisino, afirmando que é
169 necessário concentrar o recurso para poder mostrar que teve resultado de maneira mais
170 palpável. Disse também que compreendia a angústia de Martin com relação em que não vê
171 repercutir muitas das ações defendidas, mas que é necessário entender que esses fóruns não
172 tem um viés fortemente voltado para manifestação política de estabelecer posição, o objetivo

CÂMARA CONSULTIVA REGIONAL DO MÉDIO SÃO FRANCISCO - CCR MÉDIO SF

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA – LUÍS EDUARDO MAGALHÃES-BA, 14/12/2017.

173 é de todos poderem ver no futuro refletir o que se esta fazendo que hoje, uma vez que, muitas
174 vezes as ações são feitas hoje mas não são valorizadas por quem esta presente, contudo, elas
175 serão valorizadas no futuro. Tomando a palavra, Ednaldo concordou com Cisino. Com relação
176 ao acompanhamento dos projetos executados, ressaltou que quando o Comitê elaborando e
177 executando, as que estão ali estão envolvidas no processo. Entretanto, quando a empresa sai,
178 o demandante que é a prefeitura, ou a associação ou o sindicato deveria apropriar e dizer isto
179 aqui e meu e botar pra funcionar. Neste sentido, Ednaldo defendeu a necessidade de fazer
180 uma parceria forte com o INEMA. Thiago, em complemento a fala do Cisino afirmou que
181 concordava que os projeto na forma como eles são concebidos são sim ações pulverizadas,
182 com ciclo de vida muito curto. Destacou ainda que estes *“projetos acontecem muito*
183 *rapidamente e muitas vezes não se tem a preocupação com o depois do projeto”*. Defendeu a
184 idéia de otimizar o recurso financeiro do CBHSF trabalhando com planos de manejo de bacias
185 ou de micro bacias, pois acredita que *“esse seria um caminho para pulverizarmos menos as*
186 *ações e conseguirmos coletar algum resultado positivo no futuro”*, e que a CCRM deveria
187 discutir sobre esta questão, uma vez que, a decisão que chegar pra Agencia Peixe Vivo, ela será
188 executada. a gente vai executar, a gente executa. Neste sentido sugeriu que a CCRM poderia
189 elencar e escolher bacias prioritárias pra desenvolver estes *“planos de manejo a longo prazo e*
190 *não apenas a curto prazo”*. Em seguida Saul trouxe a conhecimento de todos que Aderbal,
191 superintendente da SEMA o informou que a SEMA esta negociando recursos com o Governo
192 para aporte dos Planos de Bacia do Grande e do Corrente, e acredita ele que até janeiro será
193 feita uma licitação pra contratação para estes Planos de Bacia. Com relação ao lixão de Luís
194 Eduardo Magalhães, pontuou que todos os lixões da região foram fiscalizados, inclusive na FPI.
195 Com relação a questão da fiscalização dos projetos, Saul ressaltou que estes precisam ter a
196 participação da sociedade, que a sociedade precisa que assumir a responsabilidade já na
197 confecção e produção do projeto, para que se sintam parte, para que haja uma continuidade
198 do que foi executado, uma vez que, é de responsabilidade do INEMA fazer manutenção dos
199 projetos, que pode fiscalizar sim, caso seja demandado pela SEMA. Concordou com Cisino ,
200 defendendo a necessidade de executarem um projeto macro e dentro deste projeto macro se
201 ter outros pequenos projetos, como parte do projeto macro, com o intento de no final se ter a
202 recuperação da bacia. E finalizou afirmando que o governo considera importante a parceria
203 entre Governo e CBHSF. Dando continuidade, Anselmo Caires, em complemento a fala de
204 Cisino pontuou que, como membro da CTPPP, *“esclareceu que os investimentos nas bacias não*
205 *esta tendo retorno”* e que esta Câmara Técnica tomou a condição que de abortar todo projeto
206 que não tenha o devido comprometimento com a Bacia. João Batista, tomando a palavra,
207 informou sobre as visitas realizadas por ele e Ednaldo nos projetos hidroambientais de
208 Igaporã, Macaúbas e Barreiras, cujo parecer foi apresentado em relatório a Presidência do
209 CBHSF. Falou da falta de assistência técnica do Estado para o pequeno agricultor, pois,
210 segundo o mesmo, os grandes irrigantes têm seus consultores, e os pequenos agricultores não.
211 Neste sentido propõe que o CBHSF peça ao Governo do Estado para disponibilizar assistência
212 técnica aos pequenos agricultores residentes nas áreas aonde os projetos venham a ser
213 executados, pra que ao invés de o INEMA ir lá fiscalizar, por que a parte do INEMA é fiscalizar,
214 notificar e multar, seja solicitado a STR pra fazer a assistência técnica para o agricultor familiar.
215 Acredita que esta forma mais correta: *“ao invés de punir, orientar”*, pois esta é a função da

CÂMARA CONSULTIVA REGIONAL DO MÉDIO SÃO FRANCISCO - CCR MÉDIO SF

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA – LUÍS EDUARDO MAGALHÃES-BA, 14/12/2017.

216 STR, orientar o agricultor familiar a fazer da forma correta. Logo em seguida Adão Paiva tomou
217 a palavra e reforçou a fala de Ednaldo com relação à necessidade de cada Comitê possuir seu
218 Plano de Bacia, enfatizando que *“o Plano é a saída para começar”*. Thiago Campos esclareceu
219 que cada Câmara Consultiva Regional terá o valor de 10 milhões para o financiamento de seus
220 projetos e que este valor não é exclusivo, que pode ter outros valores aplicados nas CCR além
221 desse. Foi dada uma pausa de uma hora para almoço. No turno da tarde a pauta da reunião foi
222 direcionada para os assuntos do CBHG. Inicialmente Elisa fez uma retrospectiva das atividades
223 do seu Comitê, realizadas durante o ano de 2016. Logo em seguida foi definido o calendário das
224 reuniões ordinárias do CBHG, sendo sugerido fazer a primeira reunião em março, a segunda no
225 mês em junho, a terceira em agosto e a última reunião ordinária no mês de novembro. Cisino
226 pontuou a necessidade de fazer as reuniões ordinárias do CBHG já pensando na instalação da
227 cobrança do ano de 2018. Neste sentido perguntou se havia, no INEMA um calendário previsto
228 para discussão da cobrança e defendeu que as reuniões do Comitê do Grande precisam estar
229 vinculadas a esta temática. Siderlon reagiu dizendo que quatro reuniões ordinárias do CBHG
230 seriam insuficiente, uma vez que além da questão da cobrança da água, era necessário discutir
231 ainda sobre a questão das outorgas, a questão da produção de água, bem como acompanhar
232 as questões da intervenção da APA do rio de janeiro. Defendeu ainda a necessidade de fazer
233 um calendário de planejamento para o ano de 2018, contudo, não sabia se os membros do
234 Comitê do Grande disponibilizariam de tempo no momento para fazê-lo. Informou ainda que
235 possuía decisões que queria apresentar ao CBHG e finalizou questionando que a comunicação
236 do CBHG, bem como a do INEMA *“não estava legal”*. Elisa Zanella concordou com Siderlon
237 quanto a necessidade de fazer o planejamento de 2018, e considerou pertinente fazê-lo na
238 primeira reunião do ano de 2018. Disse que o Comitê do Grande pode fazer também reuniões
239 extraordinárias. Com relação ao ENCOB, informou que a Fernanda Henn foi custeada pelo
240 CBHG e a Samara foi indicação do CBHSF. Andrey, do CBHG, pediu que um ponto de pauta,
241 informações sobre o estudo do Aquífero Urucuia, que está sendo financiado pelo CBHG.
242 Gláucia, da AIBA informou que está previsto um seminário para meados de fevereiro, onde os
243 envolvidos neste estudo – a Universidade de Viçosa em Minas Gerais e uma delegação de
244 estudiosos de Nebraska, EUA, – irá apresentar a metodologia que vem sendo realizada, bem
245 como os estudos realizados até o momento no Aquífero Urucuia. Após as considerações
246 apresentadas, foi definido o calendário pelo plenário seguindo sugestão de Elisa, e na
247 oportunidade solicitou aos seus membros, que no final da reunião lhe repassasse as demandas
248 e sugestões para construção da pauta para a reunião de março de 2018. Em seguida foi
249 aprovada a ata do CBHG, com 11 votos a favor e nenhuma reprovação, nem abstenção. Elisa
250 passou a palavra para Ednaldo, que apresentou o calendário de reuniões da CCR Médio para o
251 ano de 2018. Logo após eleito, pelos membros da CCRM, os nomes de João Batista Soares
252 Ferreira, do CBHC; José Humberto Oliveira Santos, do CBHVJ; e de Glauciana Pereira de Araújo,
253 da AIBA; para compor a Comissão de Seleção de Projetos a serem recebidos através CCR
254 Médio para financiamento do CBHSF. Ednaldo esclareceu aos presentes que esta comissão
255 eleita, terá a incumbência de fazer uma seleção dos projetos recebidos pela CCR Médio,
256 verificando se as propostas apresentadas obedecem aos critérios estabelecidos pela
257 Deliberação CBHSF nº 97. Esta comissão terá o prazo de 15 dias para enviar para o CBHSF as
258 propostas aceitas, bem como, no mesmo prazo, devolver para o demandante as propostas que

CÂMARA CONSULTIVA REGIONAL DO MÉDIO SÃO FRANCISCO - CCR MÉDIO SF

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA – LUÍS EDUARDO MAGALHÃES-BA, 14/12/2017.

259 não atendiam aos requisitos estabelecidos. As propostas de projetos encaminhados para o
260 CBHSF serão analisadas pela Diretoria Colegiada, a DIREC, que tem um prazo de tem 30 dias
261 para dar o parecer final, e encaminhar as propostas selecionadas para Agência Peixe Vivo para
262 os trâmites legal, abrir licitação para contratação das empresas que executarão os projeto
263 selecionados. Pontuou que esta recebendo as propostas para se fazer esta seleção dentro
264 CCRM. Respondendo a um questionamento do José Humberto, Thiago Campos disse que seria
265 leviano estabelecer uma data para recebimento e informou que a data de publicação do
266 Chamamento para recebimento destas propostas será definida na reunião da DIRECE, que
267 acontecerá dias 25 e 26 de janeiro. Neste sentido, Anselmo falou da preocupação de receber
268 projetos antes da abertura do Edital. Ednaldo reagiu afirmando que, as propostas
269 espontâneas a CCRM está apta a receber. Seria leviano estabelecer uma data para
270 recebimento. Ednaldo, dando prosseguimento, indica, para aprovação dos membros da CCR
271 Médio, o nome de Paulo Afonso Leiro Baqueiro como representante da CTAI para ocupar a
272 vaga do Sr. Demerval Gervásio Oliveira que se afastou por motivos de saúde. Os membros
273 presentes aceitaram a indicação, com exceção do Sr. Martin Mayer, que foi contrário a
274 escolha, justificando que a indicação para CTAI não poderia ser baseado na simpatia e
275 confiança a Paulo, sendo necessário ter uma conversa com os demais membros que tem certa
276 relação com a bacia, pois acredita que a indicação é para atuação no Comitê como um todo e
277 não apenas pra região do Médio, uma vez que, segundo ele, o Médio indica, mas participa de
278 um grupo da bacia inteira. Ednaldo disse a representação para a CTAI é uma indicação do
279 coordenador, mas ele estava levando a plenário para votação por defender o processo
280 democrático e de decisão de todos os membros da CCR Médio, e que a indicação era pra
281 compor a vacância de uma vaga já existente. Na oportunidade Ednaldo apresenta o calendário
282 de reuniões da CTAI para o ano de 2018. Logo após a palavra foi passada para Anselmo Caires,
283 que pontuou sobre as discussões suscitadas por ocasião da reunião do Fórum Baiano, onde
284 foram discutidos sobre a questão da cobrança. Pediu o apoios dos Comitês Grande, Corrente e
285 Verde Jacaré contra a Resolução nº 110 de 07/12/2017, apresentada dia 12/12/2017 pela
286 mídia, que dispõe sobre as diretrizes e critérios gerais para a cobrança pelo uso de recursos
287 hídricos no estado da Bahia, e que diz que vai cobrar mesmo onde não tem plano de bacia, o
288 que é fora da lei. Segundo Anselmo, sem o plano de bacia, não é possível saber as diretrizes e
289 critérios de cobrança, e questiona onde é que serão aplicados estes recursos nas bacias que
290 não tem plano de bacia. Anselmo diz ainda que a intenção é que dinheiro da cobrança fique
291 numa agência do estado, para ser seja usado, dando a entender que é pra fazer caixa pro
292 Governo. Defende o que está na Lei nº 9933 que o dinheiro da cobrança nas bacias tem que
293 ser voltar para a bacia para a recuperação de toda bacia. Na oportunidade apresentou o
294 calendário de reuniões do Fórum Baiano de Comitês para o ano de 2018, pontuando que a
295 pauta da primeira reunião, prevista para março, será Cobrança e Conflito. Ao final da reunião,
296 o Sr. Ednaldo Campos entregou alguns brindes aos presentes. Finalizada as discussões, a
297 reunião foi encerrada às 17h, sendo lavrado a presente, que após aprovada pelos membros da
298 CCR Médio SF, será assinada pelo coordenador.

299 **Ednaldo de Castro Campos**
300 Coordenador da CCRMSF

João Barbosa de Oliveira
Secretário da CCRMSF